



# PREVISÃO METEOROLÓGICA PARA MAIO E PERSPECTIVAS CLIMÁTICAS PARA JUNHO E JULHO DE 2026 NO SUL, SUDOESTE E OESTE DE GOIÁS



DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS CLIMÁTICOS **SEMMA RV**



SISTEMA DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS PARA O SUDOESTE DO ESTADO DE GOIÁS (SIAG)



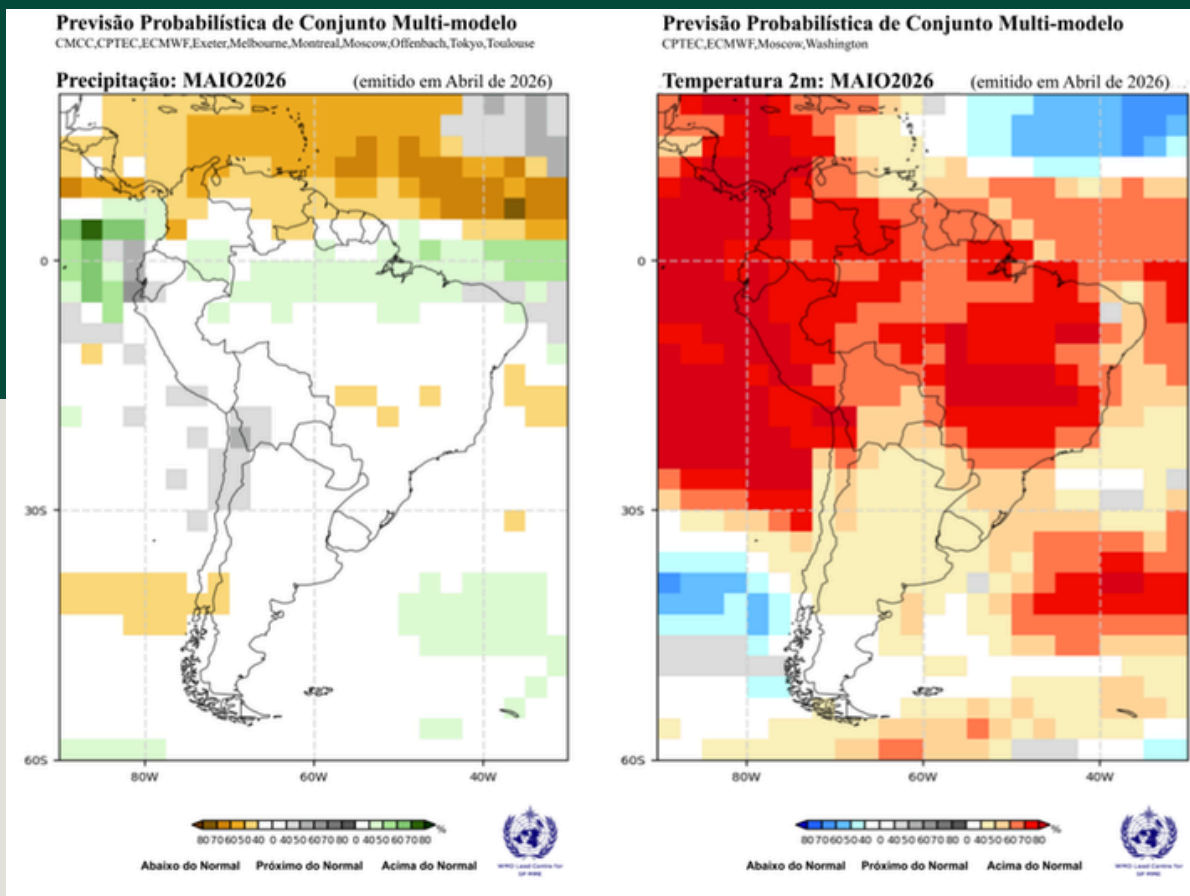


BOLETIM METEOROLÓGICO E DE PREVISÃO CLIMÁTICA MENSAL: SUL,  
SUDESTE E OESTE DE GOIÁS  
volume 3, número 05. Sistema de Informações Agrometeorológicas para o  
Sudoeste Goiano (SIAG CEAGRE-CEMPA) e Departamento de Assuntos  
Climáticos (SEMMA RV)

# 1 - CARACTERÍSTICAS GERAIS PREVISTAS PARA MAIO DE 2026 NO SUL, SUDOESTE E OESTE DO ESTADO DE GOIÁS.



Os estados da região Centro-Oeste devem apresentar temperaturas acima da média climatológica durante o mês de maio, caracterizando um período mais quente do que o esperado para o outono. As projeções dos modelos meteorológicos indicam máximas elevadas e atípicas sobre o estado de Goiás, com destaque para áreas monitoradas pelo SIAG CEAGRE-CEMPA (Sistema de Informações Agrometeorológicas para o Sudoeste Goiano) (Figura 1). Durante o período, a tendência é de predomínio de condições estáveis, embora ainda haja incertezas quanto à ocorrência de precipitação. Esse cenário está associado a um padrão mais quente do que o normal para a época. Em áreas da faixa sul do estado de Goiás, incluindo a região de Rio Verde, a umidade relativa do ar mínima deve variar entre 30-40% nos horários de maior aquecimento, podendo ter registros abaixo de 30% principalmente na região de São Simão e Itarumã.



Fonte: <https://wmo.org/home>

Figura 1: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para maio de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

Esse cenário está associado à configuração de um bloqueio atmosférico, combinado com a presença de uma massa de ar quente de intensidade moderada (Figura 2). A atuação de um bloqueio atmosférico dificulta o avanço das frentes frias provenientes da região Sul em direção ao Centro-Oeste e Sudeste do país. Esse padrão inibe a formação de nuvens de chuva e contribui para a redução dos níveis de umidade do ar. Historicamente, os primeiros dez dias de maio são marcados por redução das chuvas em municípios como Jataí e Rio Verde. De modo geral, a previsão indica a atuação de uma massa de ar mais seca e estável, favorecendo o predomínio de tempo firme e a consequente diminuição das chuvas.

## O Mecanismo: Bloqueio Atmosférico

Uma massa de ar quente e seco de intensidade moderada atua sobre o Centro-Oeste, criando um bloqueio atmosférico persistente.

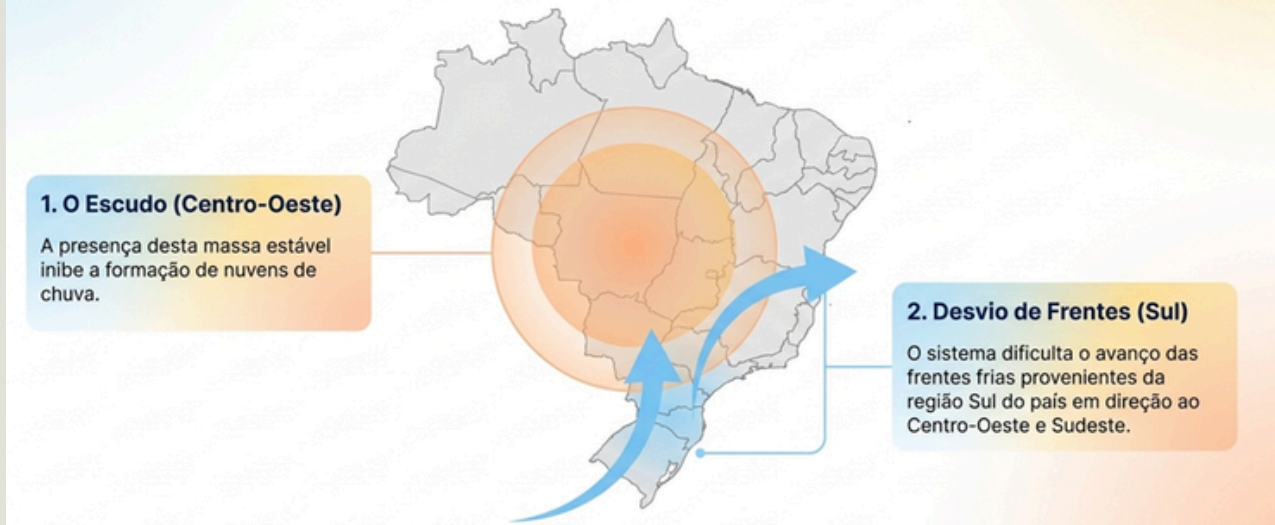


Figura 2: Ilustração do mecanismo de bloqueio atmosférico para o mês de maio de 2026 sobre a região Centro-Oeste.

---

# 2 - PREVISÃO METEOROLÓGICA DETALHADA PARA DIFERENTES PERÍODO DO MÊS DE MAIO NO SUL, SUDOESTE E OESTE GOIANO.

## PERÍODO: 01 A 07 DE MAIO (7 DIAS)

O início de maio de 2026 deve apresentar episódios pontuais de frio durante as madrugadas. No entanto, o período tende a ser marcado por temperaturas máximas acima da média climatológica, com anomalias entre 1°C e 3°C. A atuação de uma massa de ar mais seca e estável deverá favorecer condições de tempo firme, com predomínio de céu claro e redução significativa das chuvas e da ocorrência de tempestades, especialmente nas porções Sudoeste, Oeste e Sul do estado de Goiás (Figura 3). Chuvas isoladas poderão ocorrer entre os dias 6 e 7 no extremo sul do Sudoeste goiano.

### Destaques:

- Predomínio de tempo estável;
- Baixa probabilidade de ocorrência de chuvas ou tempestades;
- Alta probabilidade de dias consecutivos sem chuva e baixa umidade do ar.

### Rio Verde:

Média climatológica de precipitação: aproximadamente 4 mm.

Previsão para o município: previsão de céu claro com baixa probabilidade de ocorrência de chuva.



Figura 3: Ilustração para o mês de maio de 2026.

## PERÍODO: 08 A 14 DE MAIO (07 DIAS)

Para a segunda semana de maio, o predomínio é de tempo firme. As manhãs começam com temperaturas mais baixas, mas com aumento de temperatura nas tardes, com máximas próximas ou acima dos 30°C em áreas do interior. Na faixa sul do território goiano, o sol aparece entre poucas nuvens ao longo da semana. Entre os dias 8 e 11, a canalização da umidade proveniente da Amazônia, em conjunto com a instabilidade provocada pelo aquecimento da superfície, poderá provocar chuvas isoladas na região Sudoeste e so sul do Oeste goiano.

### Destaques:

- Predomínio de tempo estável;
- Probabilidade média de ocorrência de chuvas ou tempestades entre os dias 08 e 11.

### Rio Verde:

Média climatológica de precipitação: aproximadamente 9 mm.

Previsão para o município: tempo estável, pouca nebulosidade e com probabilidade média de ocorrência de chuvas fracas.

## PERÍODO: 15 A 31 DE MAIO (17 DIAS)

Durante o período, a tendência é de predomínio de condições estáveis, embora ainda haja incertezas quanto à ocorrência de precipitação. No entanto, há alta probabilidade para um padrão mais quente do que o normal para a época. Na região de Rio Verde e entorno, a umidade relativa do ar pode ficar abaixo de 35% nos horários de maior aquecimento.

### Destaques:

- Baixa probabilidade de ocorrência de chuvas;
- Menor chances de ocorrência de eventos meteorológicos extremos.

### Rio Verde:

Média climatológica de precipitação: aproximadamente 21 mm.

Previsão para o município: Chuvas poderão ocorrer durante as tardes e noites. As temperaturas não deverão atingir valores extremos.

# RESUMO

Maio, cuja média climatológica nas regiões monitoradas pelo SIAG varia entre 30 e 40 mm, é esperado um período com estabilidade atmosférica, redução das chuvas e maior irregularidade. Já no final do mês, há baixa probabilidade de ocorrência de tempestades e baixa concentração da umidade do ar (Figura 4).

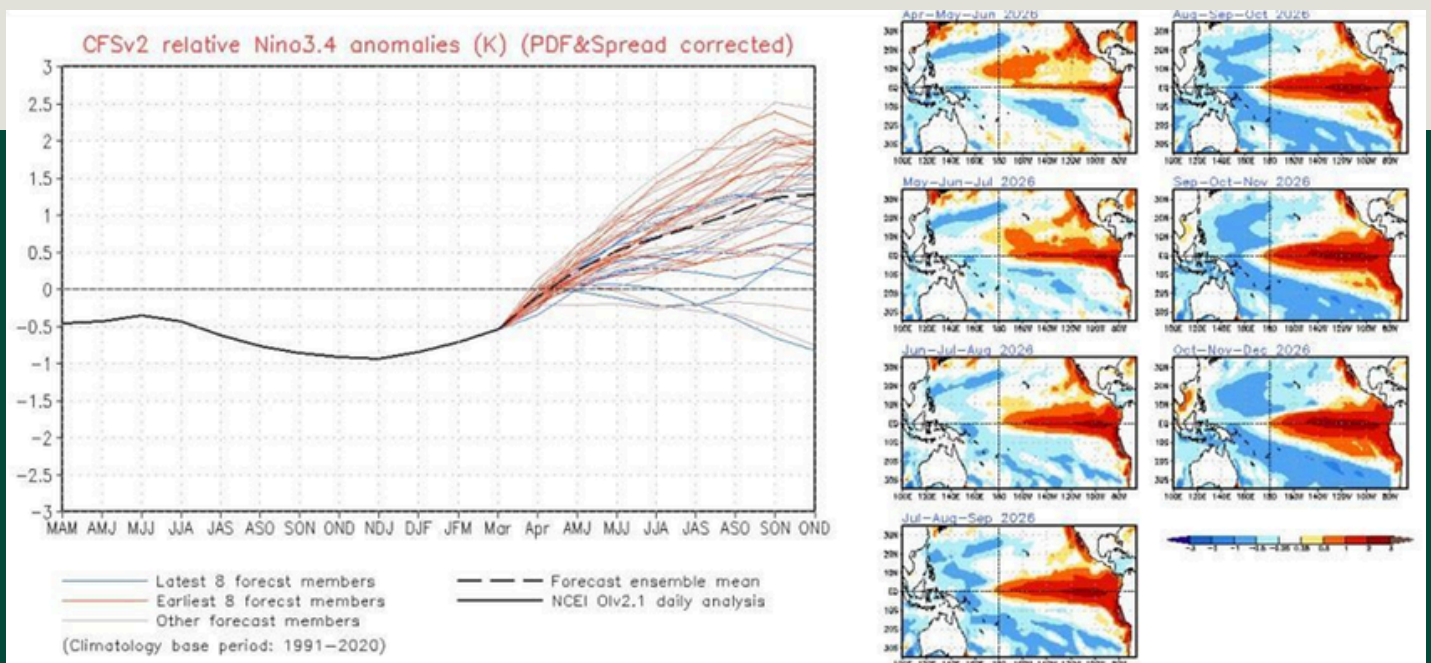
As temperaturas devem encerrar o mês com valores acima do esperado para o período, especificamente para a faixa sul do território goiano. As máximas diurnas devem variar entre 29 °C e 33 °C, e as mínimas noturnas devem ficar em torno de 14 °C a 20 °C.



Figura 4: Ilustração para o mês de maio.

# 3- PERSPECTIVAS CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE MAIO, JUNHO E JULHO DE 2026 NAS REGIÕES SUL, SUDOESTE E OESTE DO ESTADO DE GOIÁS.

Embora o período entre abril e maio de 2026 ainda seja caracterizado por condições próximas à neutralidade do El Niño-Oscilação Sul (ENOS), os modelos climáticos globais indicam uma evolução gradual do sistema oceano-atmosfera no Pacífico Equatorial. Observa-se uma tendência de aquecimento progressivo das águas superficiais, com intensificação das anomalias de temperatura positivas ao longo dos próximos meses (Figura 7). De acordo com a projeção do modelo NCEP CFSv2, a média do ensemble (linha tracejada preta) evidencia uma transição das condições de um estado neutro para El Niño já no curto prazo, com perspectivas da fase quente no trimestre junho-agosto de 2026. Portanto, os cenários indicam aquecimento contínuo na região da Bacia Oceânica do Pacífico Equatorial Central (Niño 3.4), favorecendo a consolidação de um evento El Niño ao longo da segunda metade do ano.



Fonte: <https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/CFSv2/CFSv2seasonal.shtml>

Figura 5: Previsão probabilística do El Niño-Oscilação Sul (ENOS) para os próximos meses de 2026.

### 3.1 - PREVISÃO CLIMÁTICA GERAL PARA O MÊS DE JUNHO.

Para o estado de Goiás e, em particular, para áreas da faixa sul do estado de Goiás, o mês de junho de 2026 tendem a apresentar o padrão típico da estação seca, associados à atuação de massas de ar mais estáveis e à frequência de bloqueios atmosféricos que dificultam o avanço de sistemas frontais para o Centro-Oeste. No que se refere às temperaturas, a tendência é de valores anômalos acima da média climatológica ao longo desse mês (Figura 6).

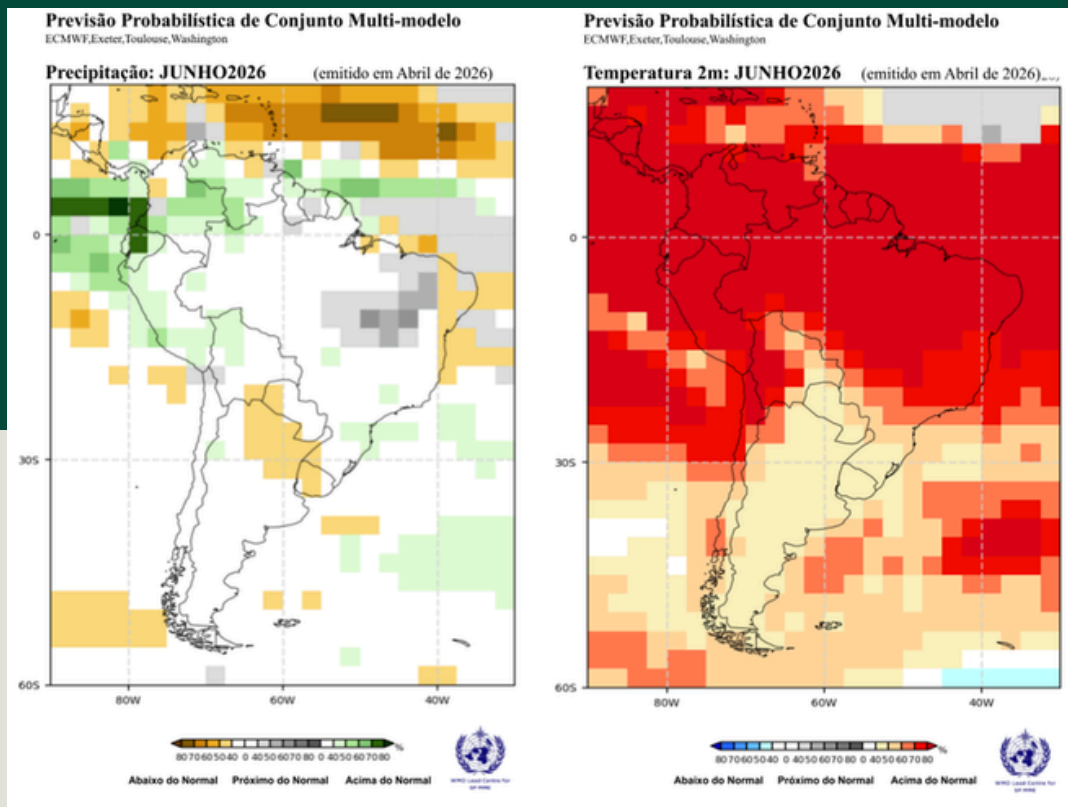
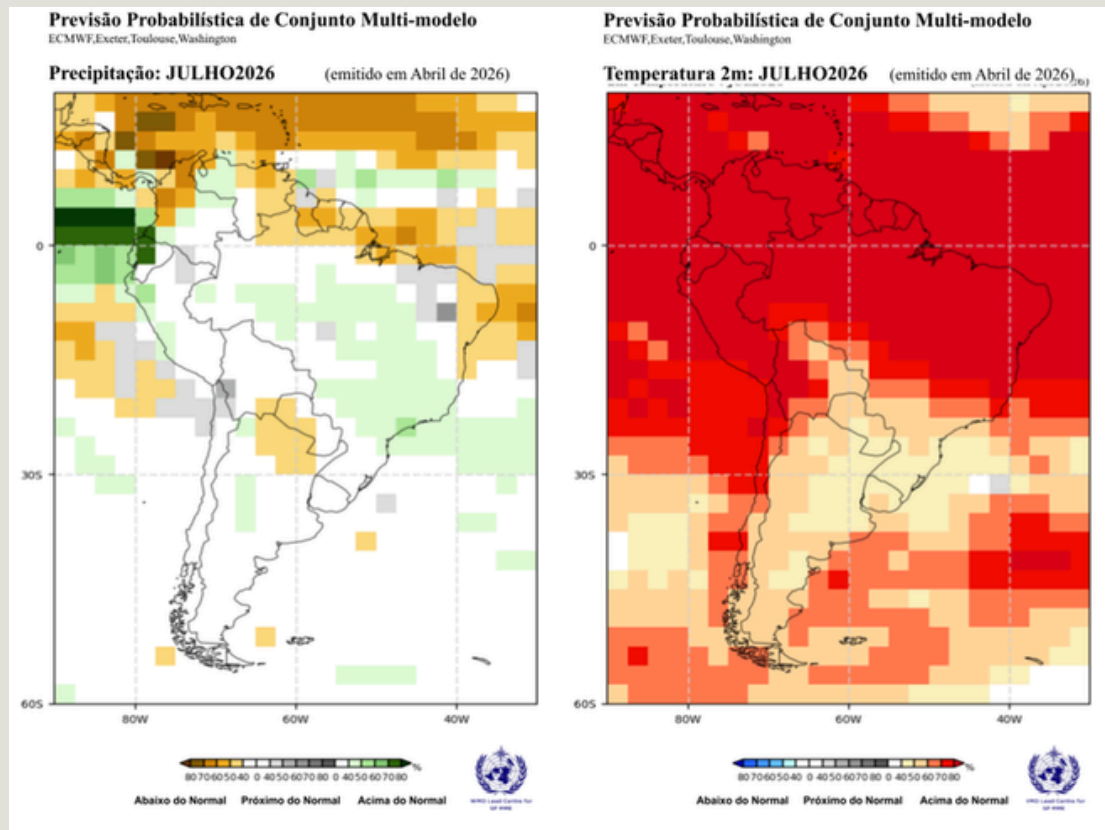


Figura 6: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para junho de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

### 3.2 - PREVISÃO CLIMÁTICA GERAL PARA O MÊS DE JULHO.

Em julho, apesar da possibilidade de incursões pontuais de ar frio, especialmente durante as madrugadas, as temperaturas máximas tendem a permanecer elevadas para o período, resultando em significativa amplitude térmica diária (Figura 7). Esse comportamento está associado ao predomínio de massas de ar mais estáveis e secas, favorecendo forte aquecimento diurno e resfriamento noturno mais acentuado. No que diz respeito à precipitação, embora julho seja climatologicamente caracterizado por condições secas no estado de Goiás, há indicativos de ocorrência de episódios isolados de chuva atípica durante esse período. Esse sinal pode estar relacionado à influência do aquecimento das águas do Pacífico Equatorial, associado à evolução de um evento El Niño. Em fases iniciais desse fenômeno, observa-se uma reorganização dos padrões de circulação atmosférica, que pode favorecer o transporte de umidade para regiões do Brasil Central, ainda que de forma irregular e localizada.

Isso implica na possibilidade de eventos pontuais de precipitação fora do padrão sazonal, sem, no entanto, descaracterizar o predomínio do tempo seco, em áreas da faixa sul do estado de Goiás, incluindo a região de Rio Verde. De modo geral, a atuação do El Niño também tende a contribuir para temperaturas acima da média e maior frequência de bloqueios atmosféricos, reforçando a persistência de condições de estabilidade, com baixa umidade relativa do ar e aumento do risco de queimadas.

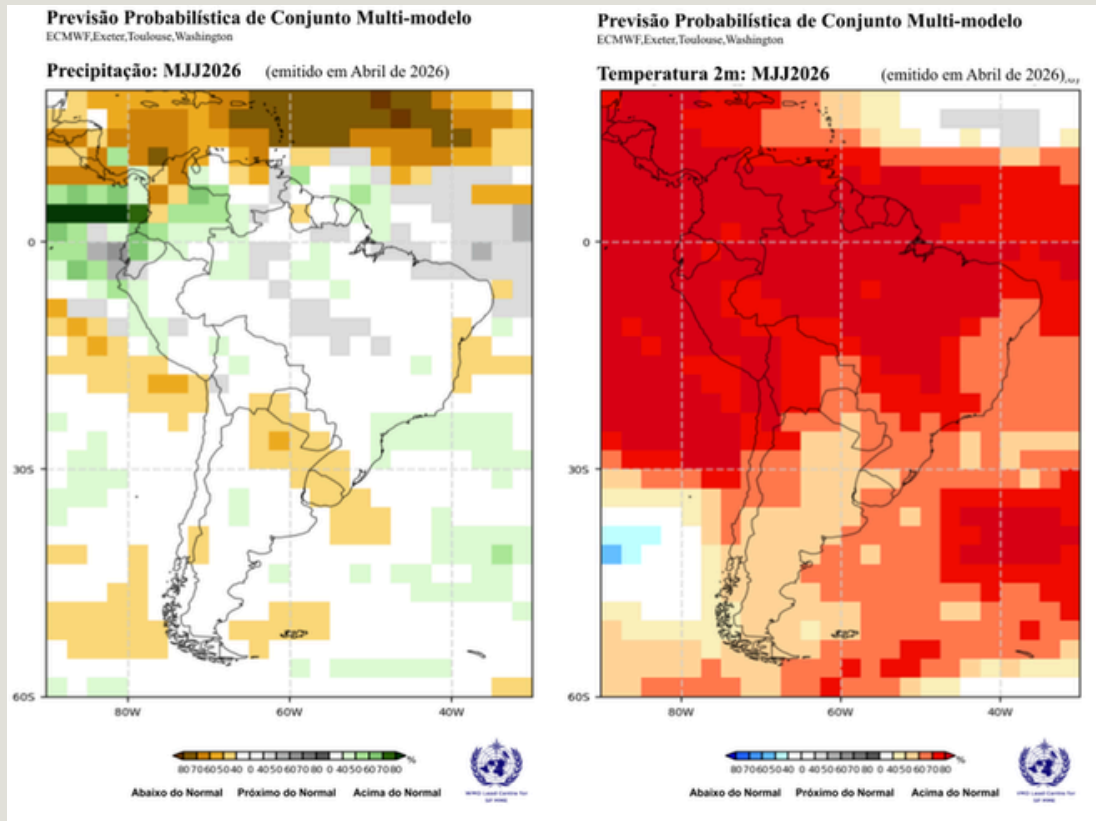


Fonte: <https://wmo1c.org/home>

Figura 7: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para julho de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

### 3.3 - PREVISÃO CLIMÁTICA GERAL PARA O TRIMESTRE MAIO-JUNHO-JULHO.

Para o trimestre maio-junho-julho de 2026, a projeção climática para o estado de Goiás ainda apresenta incertezas quanto à ocorrência de precipitação durante a estação seca (Figura 8). De modo geral, espera-se o predomínio de condições típicas desse período, com baixos acumulados de chuva; no entanto, não se descarta a possibilidade de eventos isolados e atípicos, possivelmente associados às primeiras influências de um episódio de El Niño em desenvolvimento. Destaca-se a região de Rio Verde, onde as normais climatológicas variam entre 30 e 40 mm em maio, entre 15 e 20 mm em junho e entre 6 e 10 mm em julho.



Fonte: <https://wmo.org/home>

Figura 8: Previsão probabilística das anomalias de precipitação para o trimestre maio-junho-julho de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.



BOLETIM METEOROLÓGICO E DE PREVISÃO CLIMÁTICA MENSAL: SUL,  
SUDESTE E OESTE DE GOIÁS  
volume 3, número 04. Sistema de Informações Agrometeorológicas para o  
Sudoeste Goiano (SIAG CEAGRE-CEMPA) e Departamento de Assuntos  
Climáticos (SEMMA RV)

## CANAIS DE ATENDIMENTO

CEAGRE:

 **64 99939-3529**

 **ceagre@ifgoiano.edu.br**

SECRETARIA/PREFEITURA

 **64 3620-8400**

 **meioambiente@rioverde.go.gov.br**

CEMPA:

 **<https://cempa.ufg.br>**

 **@cempa\_cerrado**

## EXPEDIENTE:

### Coordenação Editorial

Angel Domínguez Chovert  
Meteorologista SIAG CEAGRE-CEMPA

Carlos Diego de Sousa Gourjão  
Meteorologista SIAG CEAGRE-CEMPA

### Coordenador de Redação e Produção Gráfica

Leonardo Aparecido de Freitas  
Designer Gráfico

### Diagramação

Leonardo Aparecido de Freitas  
Designer Gráfico

### Revisão

Leandro Rodrigues da Silva Souza  
Diretor Científico no CEAGRE

Ícaro Lunas Nunes  
Coordenador de Comunicação no CEAGRE

### Editores de Seção

Fernando Rodrigues Cabral Filho  
Líder Científico no CEAGRE

Daniel Noe Coaguila Nunez  
Pesquisador no CEAGRE

Vilcianny Luiza de Oliveira Ibrahim  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)

Fernando Rossato  
Meteorologista SIAG CEAGRE-CEMPA

Thailliny Moraes Santos  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)